

A nossa luta

... porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. (Efésios 6.12)

O apóstolo Paulo, grande conhecedor do império romano e dos poderes religiosos judaicos, escreveu o texto acima. Principados e potestades nada mais são do que os poderes ou princípios governantes, as estruturas vigentes ou, para usar uma palavra mais comum, o sistema, a cultura de uma sociedade. Você não vê o sistema, mas sabe que as pessoas governam dentro de um sistema, de uma determinada estrutura. A estrutura – o jeito de fazer as coisas – estava ali antes de chegarem os governantes de plantão e continuará ali depois que eles saírem de cena. “O rei morre, mas a realza vive”, ou seja, as pessoas passam, mas a cultura perdura, o sistema sobrevive.

Quando se olha de fora, parece que a pessoa que ocupa um cargo tem todo o poder, mas percebe-se os limites e até certa impotência diante do poder estrutural e sistêmico que reina naquele campo quando se acessa a intimidade daquela pessoa. Não se trata de isentar governantes de sua responsabilidade pessoal em atos ilícitos, pois o pecado é sempre uma união entre pessoa e estrutura. O que se deve ter em mente é que os principados e as potestades contra os quais lutamos são estruturas, sistemas, tradições, jeitos e esquemas codificados – seja na política, na economia ou no dia a dia. É o sistema que muda pessoas para que as coisas continuem do mesmo jeito. A nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados e as potestades, isto é, contra um sistema invisível aos olhos, mas real; invisível aos olhos humanos, mas operante e poderosíssimo.

Houve uma época em que alguns segmentos evangélicos tomaram moda amarrar os demônios. Saíam identificando os chamados “espíritos territoriais” e amarravam demônios que, segundo eles, dominavam cidades e países e eram responsáveis pelas mazelas políticas e econômicas. Porém, representantes dessas correntes evangélicas entraram para a política e foram dominados por principados e potestades, ou seja, entraram no esquema, se deixaram corromper pelas estruturas reinantes, tomaram-se operadores do sistema.

L. Newbiggin foi secretário geral do Conselho Mundial de Igrejas, e devo-lhe esta observação. Ele se perguntou: “Como os principados e as potestades podem ser abalados?”; “Como o poder pode ser despojado e colocado a serviço de Cristo?”. A resposta: “Apenas pelo poder do Evangelho, anunciado em palavras e incorporado em ações”. À luz disso, não se trata de tomar o poder. Roma e o poder imperial cairam não porque o trono de César foi conquistado por um cristão ou porque o Senado foi tomado por cristãos. Roma foi conquistada quando as vítimas se ajoelharam no Coliseu e oraram pelo imperador em nome de Jesus, diz Newbiggin. Não se tratava de conquistar o poder do trono, tratava-se de desmascarar a lógica dos principados e das potestades. Tratava-se de substituir a lógica do poder pelo amor.

O Evangelho opera sob a lógica do poder do amor. Principados e potestades operam sob a lógica do amor ao poder. Na cruz, Cristo expôs a mesquinha e a falta de horizontes de principados e potestades. Paulo escreveu:

Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor [...] e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz. (Colossenses 1.13; 2.15)

Rev. Valdinei A. Ferreira

| Escala do Serviço Diaconal | | | | | | |
|----------------------------|----------------|------------|-------------|----------------|-------------|------------|
| Domingo | 20/08 | 27/08 | 03/09 | 10/09 | 17/09 | 24/09 |
| Porta manhã | Patrícia | Mª José | Maria José | Rajane | Patrícia | |
| Porta Noite | Josias | Lucas | Francisco | Caio | Josias | Lucas |
| Ceia Manhã | Patrícia | | | Rejane | | |
| Ceia Noite | | | Maria José | | | |
| Terças | 22 - Francisco | 29- Rejane | 05 - Jurita | 12 - Francisco | 19 - Rejane | 26 - Lucas |

| Responsáveis pela Liturgia e direção dos Cultos | | |
|---|--------------|---|
| Dias do mês | Responsáveis | |
| 1º Domingo - Manhã | 06/08 | Direção: Sem. Caio Pregador: Rev. Erivan |
| 1º Domingo - Noite | 06/08 | Direção: Conselho Pregador: Rev. Erivan |
| 2º Domingo - Manhã | 13/08 | Direção: Diac. Lucas Pregador: Rev. Erivan |
| 2º Domingo - Noite | 13/08 | Não haverá culto! |
| 3º Domingo - Manhã | 20/08 | Direção: Presb. Delcy Jr Pregador: Rev. Erivan |
| 3º Domingo - Noite | 20/08 | Direção: Diac. Rejane Pregador: Rev. Erivan |
| 4º Domingo - Manhã | 27/08 | Direção: Ruth Pregador: Rev. Erivan |
| 4º Domingo - Noite | 27/08 | Direção: Presb. Paulo Pregador: Rev. Erivan |

ANIVERSARIANTES DO MÊS

| | |
|--|-----------|
| <i>Francisco das Chagas Alves dos Santos</i> | <i>03</i> |
| <i>Neuza Helena da Silva Santos</i> | <i>04</i> |
| <i>Alessandra Alessandroff Netto</i> | <i>04</i> |
| <i>Ruth Léa Godoy da Silva</i> | <i>15</i> |
| <i>Frederick Wanderson Varella</i> | <i>15</i> |
| <i>Mariângela Ferreira Mendes Silva</i> | <i>21</i> |
| <i>Josias de Medeiros Câmara Junior</i> | <i>23</i> |

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior (Titular Eleito) – Tim: 98602-9055 Res.:3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Patrícia Ribeiro da Silva Lima
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)



1ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO

Pastor: Rev. Erivan Júnior

R. Ibituruna, 126 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ Fone: 22343831
Boletim Informativo nº 408 - 20 de Agosto de 2017

A igreja como esposa⁴

“E vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia do céu. Ela vinha de Deus, enfeitada e preparada, vestida como uma noiva que vai se encontrar com o noivo. (...) Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas veio e me disse: - Venha, e eu lhe mostrarei a Noiva, a Esposa do Cordeiro.” Apocalipse 21.2 e 9

Que o casamento seja respeitado por todos, e que os maridos e as esposas sejam fiéis um ao outro. Deus julgará os imorais e os que cometem adultério. Hebreus 13.4

Uma das virtudes de um casamento é a fidelidade que os cônjuges dedicam um ao outro. E nesse sentido também precisamos pensar na nossa fidelidade como “esposa” do Senhor.

O Dicionário Aurélio define Fidelidade como: “qualidade de fiel, fé, lealdade, verdade, veracidade e exatidão”, e tudo isso se aplicando a outrem. Assim sendo, a fidelidade é algo que precisa ser vivido de forma intensa no nosso relacionamento com o Deus que nos escolheu como “noiva”, da mesma forma como no nosso relacionamento como membros desse grande corpo que é a igreja, a noiva de Cristo.

Essa fidelidade marca alguns campos, dos quais destacamos:

O companheirismo, que é a atitude de andar lado a lado uns com os outros quando os tempos estão bons mas também quando os tempos estão difíceis. Assim como, marido e mulher que são fiéis quando estão saudáveis, mas também precisam ser fiéis quando a enfermidade ou outros problemas batem à porta. Não se pode dar as costas, abandonar ou evitar o outro, muito menos trocar por outra pessoa.

O sustento, quando um casal não esconde os bens um do outro mas tudo é comum aos dois. Assim na igreja, nada pode ser pesado apenas para um ou outro, mas todos tem igual responsabilidade. Compartilhar nossos recursos é mais que um mandamento é demonstração de amor a Deus e ao seu povo.

E por fim, a fidelidade passa pelo sentimento de desejo. Sim, precisamos ser fiéis, descobrindo o que há de bom em nosso cônjuge, assim como precisamos descobrir o que há de bom em nossa comunidade de fé. Não podemos olhar paras os transeuntes na rua e desejar ter-lhes como companheiros assim como não dá para ficar olhando outras comunidades, admirando elogiando e usando isso para diminuir a nossa comunidade nem ao menos o amor que sentimos por ela, essa sem dúvida é a pior manifestação de infidelidade.

Como temos olhado para nossa comunidade? E como temos demonstrado nossa fidelidade?

Que Deus nos ajude a sermos uma esposa fiel!

Rev. Erivan Júnior

☑ LITURGIA – 27/08/17 - Culto Matinal

- Prelúdio

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 133
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Cânticos de Louvor
- Leitura Responsiva AT em Romanos 11.1-2ª,29-32

1. Então eu pergunto: será que Deus rejeitou o seu próprio povo? É claro que não! Eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão e membro da tribo de Benjamim.

2ª . Deus não rejeitou o seu povo, que ele havia escolhido desde o princípio.

29. Porque Deus não muda de idéia a respeito de quem ele escolhe e abençoa.

30. Mas no passado vocês, que não são judeus, desobedeceram a Deus. Porém agora vocês receberam a misericórdia de Deus por causa da desobediência dos judeus.

31. Assim, por causa da misericórdia que vocês receberam, os judeus agora desobedecem a Deus para que eles também possam receber agora a misericórdia dele.

32. Pois Deus fez com que todos se tornassem prisioneiros da desobediência a fim de mostrar misericórdia a todos.

- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Poslúdio
- Escola Dominical

☑ LITURGIA – 27/08/17 - Culto Vespertino

- Canção Introdutória

Adoração

- Oração
- Cântico de Louvor
- Leitura do Salmo 21

Edificação

- Leitura do AT em Genesis 45.1-15
- Oração pela nossa nação
- Leitura Alternada NT em Romanos 8.31-39

31. Diante de tudo isso, o que mais podemos dizer? Se Deus está do nosso lado, quem poderá nos vencer? Ninguém!

32. Porque ele nem mesmo deixou de entregar o próprio Filho, mas o ofereceu por todos nós! Se ele nos deu o seu Filho, será que não nos dará também todas as coisas?

33. Quem acusará aqueles que Deus escolheu? Ninguém! Porque o próprio Deus declara que eles não são culpados.

34. Será que alguém poderá condená-los? Ninguém! Pois foi Cristo Jesus quem morreu, ou melhor, quem foi ressuscitado e está à direita de Deus. E ele pede a Deus em favor de nós.

35. Então quem pode nos separar do amor de Cristo? Serão os sofrimentos, as dificuldades, a perseguição, a fome, a pobreza, o perigo ou a morte?

36. Como dizem as Escrituras Sagradas: "Por causa de ti estamos em perigo de morte o dia inteiro; somos tratados como ovelhas que vão para o matadouro."

37. Em todas essas situações temos a vitória completa por meio daquele que nos amou.

38. Pois eu tenho a certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem os anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais; nem o presente, nem o futuro;

39. nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o Universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor.

- Oração de Intercessão
- Cânticos de Louvor
- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra
- Participação das Mulheres

Missão

Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ AVISOS

Congregação de Itaboraí – Retomamos a Obra na Congregação de Itaboraí e em outubro, com a graça de Deus, inauguraremos o novo templo. Oremos por isso.

Encontro de Casais – A Secretaria de Família do presbitério está organizando um encontro de casais. Que será realizado no segundo final de semana de dezembro. Interessados podem procurar a irmã Andréa e o Rev. Luiz.

Motivos de Oração:

- ✓ Pela saúde da Darci que está hospitalizada
- ✓ Pela nossa Congregação de Itaboraí
- ✓ Pela paz na nossa cidade
- ✓ Pelo nosso país